



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. UM POUCO DE HISTÓRIA	3
3. O ALFA EM DETALHES	5
4. PORQUE O ALFA ERA TÃO LETAL?	7
5. COMO DEUS INDICOU SEU DESAGRADO SOBRE ISTO?	8
6. O QUE ELLEN WHITE DISSE SOBRE O ÔMEGA?	10
7. O QUE PREVIU A IRMÃ WHITE PARA O FUTURO?	10
8. A ORDEM É: ENFRENTAI-O	11
9. PÉROLAS DA NOVA TEOLOGIA!	12

1. INTRODUÇÃO

"Erguer-se em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, lutar pela batalha do Senhor quando os campeões são poucos - este será o nosso teste."

Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 136

O objetivo deste folheto, é o de mostrar um pouco da história passada sobre o que levou a irmã White a definir o assunto como "O Alfa das Heresias", isto no ano de 1902, e de como ele está afetando os adventistas que estão vivendo nos últimos dias da história deste mundo. A assunto está muito bem explicado no volume 1 do livro Mensagens Escolhidas, e a correta interpretação deste assunto pode levar-nos ao céu, ou ao inferno, pois ele tem implicações teológicas fortes na adoração, que sabemos que faz parte da primeira mensagem angélica.

Como uma grande maioria de nossos irmãos não possuem o livro em questão, nos propusemos a transcrever os principais textos contidos no livro, para que todos possam lê-los, analisando assim todos os contextos, pois alguns livros modernos são publicados com apenas parte dos textos, sendo omitidas as partes que os compiladores julgam inconveniente.

2. UM POUCO DE HISTÓRIA

Em 1º de janeiro de 1900, Ellen White acordou cedo e - se seu costume usual prevaleceu - tomou seu banho, vestiu-se, e dirigiu-se prontamente para sua cadeira de escrever. Era um hábito de muitos anos. Os primeiros momentos da manhã eram de muitas maneiras os melhores, livres das distrações das horas ocupadas do dia, e se o fato de ela se levantar cedo era muitas vezes provocado por noite penosas, ela havia aprendido como tirar o melhor da situação. À hora do desjejum ela usualmente já havia escrito por várias horas.

Neste dia sua mente estava opressa com um problema particular, que nos poucos anos passados tinha se tornado uma importante preocupação: Para onde estava o doutor John Kellogg dirigindo a obra médica Adventista? Ele era um velho amigo, cujas horas de juventude tinham muitas vezes sido gastas com a família White, e ela gostava de escrever a ele "como uma mãe escreveria para seu filho". (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 8 pág. 190)

Recentemente, porém, coisas perturbadoras haviam ocorrido em Battle Creek, e elas pareciam pressagiar problemas. Uma das coisas era que, contra sua repetida insistência, a cidade havia se tornado uma grande colônia adventista cada vez mais difícil de se controlar. Por anos tinha ela advertido contra os perigos de concentrar recursos de talentos em apenas um local, porém em 1900 as instituições adventistas dominavam a cidade.

O Alfa e o ômega da Apostasia

Próximo às margens do rio Kalamazoo ficavam os prédios da Review and Herald, onde a direção estava profundamente envolvida na prática de aceitar encomendas para impressão de qualquer freguês que estivesse disposto a pagar. A um quarteirão de distância ficava o tabernáculo Dime, que tinha a capacidade de acomodar uma multidão de 3400 pessoas. Aqui, 173 classes da escola sabatina se encontravam cada sábado de manhã, e facções lutavam pela posse do controle, e por um breve tempo fundos do dízimo foram verdadeiramente desviados para as despesas de manutenção da igreja.

À distância de um quilômetro e meio podiam-se encontrar os escritórios da Conferência Geral, o Colégio de Battle Creek, a florescente fábrica de alimentos saudáveis, um orfanato, e mil crentes adventistas acumulados em uma área tão cheia de negociadores de bens imóveis que espectadores divertidos (e às vezes aborrecidos) a chamavam de "o campo de mineração Adventista". - Milton Hook, *Flames Over Battle Creek*, 1977, pág. 98.

Tolhendo tudo estava o desajeitado complexo vitoriano chamado Sanatório de Battle Creek, que se estendia por aproximadamente 320m ao longo da rua Washington e onde mil funcionários estavam, como Ellen White advertia, começando a ver seu chamado como pouco mais do que uma maneira de obter o sustento. Para uma igreja baseada em ministério pessoal este era um perigo que dificilmente poderia ser exagerado. Significava que num sentido operacional, um dos principais componentes da igreja estava morrendo.

Por vários anos os presságios saídos do sanatório de Battle Creek tinham sido perturbadores e, salpicados de insinuações de que a maciça instituição poderia realmente ser perdida do controle denominacional. Kellogg já havia mostrado suas cores. Já em 1895, ele havia estabelecido o colégio médico missionário americano e tinha começado divorciá-lo da igreja. "Esta não é uma escola sectária", declarara ele, e "doutrinas sectárias" não seriam lá ensinadas. - *Medical Missionary*, outubro de 1895.

Agora o sanatório era a mais poderosa força na igreja, o que significava que se a igreja Adventista desejasse assegurar o futuro desta ampla instituição, teria que negociar mais cedo ou mais tarde com John Harvey Kellogg.

Kellogg era um homem baixo e enérgico que, num período posterior de sua vida, corria ao redor de Battle Creek de terno branco e polainas curtas e que, diz-se, enquanto dirigia sua bicicleta para o trabalho, freqüentemente ditava a correspondência para um ofegante secretário que corria ao lado. Era um personagem complexo e fascinante, com dom natural para medicina e intimidante comando de palavras, um homem que podia chorar enquanto lia a carta de Ellen White para um grupo de adoradores e que podia mais tarde condená-la como uma plagiadora - que seria capaz de fazer qualquer coisa, exceto resistir à tentação de fazer o sanatório de Battle Creek e toda a mensagem de saúde descerem por um caminho misterioso projetado em sua própria mente.

Por anos a Sra. White havia se correspondido com o médico, implorando-lhe que desse um basta aos ambiciosos projetos em Battle Creek e enviasse os fundos excedentes para o campo mundial, particularmente as trabalhosas novas aventuras na Austrália, onde a falta de dinheiro deixou o trabalho desesperadamente enfraquecido. Em resposta ela recebeu declarações estranhas

O Alfa e o ômega da Apostasia

de que era contra os regulamentos do sanatório enviar dinheiro para fora de Michigan. **Operação Ômega, capítulo - Eu o Ajudaria se Pudesse**

3. O ALFA EM DETALHES

Vimos acima um resumo histórico do contexto em que o Alfa das heresias se apresentou. A maior parte dos textos que temos sobre este assunto, encontra-se no livro Mensagens Escolhidas Volume 1, e como são bem intuitivos, nos limitaremos a pequenas explicações abaixo de cada texto. Vamos a alguns textos:

"Não vos enganeis; muitos se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Temos agora perante nós o alfa desse perigo. O ômega será de natureza mais assustadora. Necessitamos estudar as palavras que Cristo proferiu na oração que fez imediatamente antes de Seu julgamento e crucifixação. "Jesus falou assim, e, levantando Seus olhos ao Céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a Teu Filho, para que também o Teu Filho Te glorifique a Ti; assim como Lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos Lhe deste. E a vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer. E agora glorifica-Me Tu, ó Pai, junto de Ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse. Manifestei o Teu nome aos homens que do mundo Me deste; eram Teus, e Tu Mos deste, e guardaram a Tua palavra." João 17:1-6."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 197-198 (Ênfases Acrescentadas)

Observem os irmãos que a irmã White foi diretamente ao ponto da adoração, e nas palavras de Jesus definiu como os adventistas daquela época criam: no único Deus Verdadeiro, e em Jesus Cristo, o qual foi enviado pelo Pai.

"Foi-me dada uma mensagem para vos transmitir a vós, e ao resto de nossos médicos ligados com a Associação Missionário-Médica. Apartai-vos da influência exercida pelo livro Living Temple; pois ele encerra ensinamentos enganadores. Há nele opiniões inteiramente verdadeiras, mas estas se acham mescladas de erro. Os textos são tirados de seu contexto, e usados para sustentar teorias errôneas.

A idéia dos erros contidos nesse livro tem-me causado grande aflição, e a experiência por que tenho passado em relação com esse assunto quase me custou a vida."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 199 (Ênfases Acrescentadas)

Percebe-se pelo próprio texto, que todo o problema era o livro editado pelo Dr. Kellog, por nome Living Temple, ou Templo Vivo. A recomendação dela era para não ler, e nem se deixar influenciar pelas teorias erradas pregadas pelo livro.

"Estou instruída a falar claramente. "Enfrentai-o" é a palavra que me é dirigida. "Enfrentai-o firmemente, e sem tardança." Mas não deve ser enfrentado retirando nossas forças operantes do campo a fim de examinar doutrinas e pontos de divergência. Não temos tal investigação a fazer. No livro Living Temple acha-se apresentado o alfa de heresias letais. Seguir-se-á o ômega, e será recebido por aqueles que não estiverem dispostos a atender à advertência dada por Deus."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 200 (Ênfases Acrescentadas)

A recomendação dada por ela é enfática: Devemos enfrentá-lo, ou seja enfrentar este deslize doutrinário, mas sem gastar muito tempo com isto..., pois os pontos da fé adventista nesta altura já estavam todos bem definidos, e não haviam dúvidas sobre os pontos de doutrinas.

O Alfa e o ômega da Apostasia

“Como um povo, devemos estar firmes sobre a plataforma da verdade eterna, que resistiu a todas as provas. Devemos ater-nos aos seguros pilares de nossa fé. Os princípios da verdade que Deus nos revelou, são nossos únicos, fiéis alicerces. Eles é que fizeram de nós o que somos. O correr do tempo não lhes diminuiu o valor. É constante esforço do inimigo remover essas verdades de seu engaste, colocando em seu lugar teorias espúrias. Ele introduzirá tudo que lhe seja possível, para realizar seus desígnios enganadores. O Senhor, porém, suscitará homens de aguda percepção, que darão a essas verdades seu devido lugar no plano de Deus.

Fui pelo mensageiro celeste instruída de que parte do raciocínio no livro Living Temple não é sadio, e que tal raciocínio desencaminhará o espírito dos que não estão completamente firmados nos princípios fundamentais da verdade presente. Ele introduz aquilo que não passa de especulação acerca da personalidade de Deus e do lugar de Sua presença. Ninguém na Terra tem o direito de especular quanto a esta questão. Quanto mais se discutirem teorias fantasiosas, tanto menos os homens saberão de Deus e da verdade que santifica a alma.” **Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 201-202** (Ênfases Acrescentadas)

Na seqüência, a irmã White mais uma vez fala sobre manter os pilares da fé adventista, e ainda realça que o tempo não mudará isto. Ou seja, em outras palavras, ela está claramente dizendo que a luz NÃO é progressiva relativo aos pilares da fé, e que NINGUEM teria o direito de alterá-los. E podemos perceber neste texto que um dos pontos de mudança no livro Living Temple, era exatamente sobre como Deus se faz presente, por meio do Seu Espírito. Isto claramente vai de encontro ao livro Em Busca de Identidade, que prega o evolucionismo doutrinário!

“Um após outro têm vindo ter comigo, pedindo-me que explicasse as atitudes assumidas em Living Temple. Respondo: “Elas não são explicáveis.” Os sentimentos expressos não comunicam o verdadeiro conhecimento de Deus. Através de todo o livro citam-se passagens da Escritura. Essas passagens são apresentadas de modo a fazerem o erro parecer verdade. Teorias errôneas são apresentadas de maneira tão aprazível que, a menos que tomem cuidado, muitos se desviarão.

Não precisamos do misticismo que há nesse livro. Os que entretêm esses sofismas logo se encontrarão numa posição em que o inimigo poderá falar com eles, afastando-os de Deus. É-me mostrado que o autor desse livro está em trilho falso. Perdeu ele de vista as verdades distintivas para este tempo. Não sabe para onde tendem os seus passos.”

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 202 (Ênfases Acrescentadas)

Sabemos nos dias de hoje que temos no seio da igreja adventista doutrinas misteriosas, que os pastores dizem que somente no céu poderemos compreender... Ellen White diz claramente que estas teorias de fato são inexplicáveis, e que aqueles que enveredam por este caminho, logo estarão aptos a se comunicarem com o inimigo, como as igrejas que hoje recebem o Espírito Santo, e acreditam piamente que estão recebendo o Espírito de Deus!

“Mais ou menos pelo tempo em que foi publicado Living Temple, passaram ante mim, na calada da noite, representações que indicavam estar-se aproximando algum perigo, e que eu devia para isso me preparar, escrevendo as coisas que Deus me revelara, acerca dos princípios fundamentais de nossa fé. Foi-me enviado um exemplar de Living Temple, mas ficou intocado em minha biblioteca. Segundo a luz que me foi dada pelo Senhor, eu sabia que alguns dos sentimentos defendidos no livro não traziam o endosso de Deus, e que eram uma cilada preparada pelo inimigo, para os últimos dias. Pensei que tal por certo seria percebido, e que não seria preciso que eu sobre isso dissesse o que quer que fosse.”

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 202-203 (Ênfases Acrescentadas)

Quase ao encerrar as suas considerações sobre o tema, a irmã White relata uma visão sobre isto tudo, e que um perigo se aproximava, e que iria atacar os

O Alfa e o ômega da Apostasia

fundamentos da fé adventista, e que isto aconteceria nos últimos dias! Hoje ao lermos os livros Nisto Cremos, A Trindade, e Em Busca de Identidade, podemos claramente enxergar o que ela viu em visão, pois a igreja trocou o fundamento principal de então, que era a fé em um Deus Único! E ela mesmo confessa que não escreveu nada sobre o assunto, pois a mudança seria percebida pelos membros fiéis da igreja.

"Poucos discernem o resultado de sustentarem os sofismas defendidos por alguns, atualmente. O Senhor, porém, correu a cortina mostrando-me o resultado que se seguiria. As teorias espiritualistas acerca da personalidade de Deus, levadas a sua conclusão lógica, derribam toda a ordem cristã. Estimam como nada a luz que Cristo veio do Céu para dar a João, a fim de que ele a transmitisse ao Seu povo. Ensinam que as cenas que estão justamente à nossa frente não são de importância suficiente para que se lhes dê atenção especial. Tornam de nenhum efeito a verdade de origem celestial e roubam ao povo de Deus sua experiência passada, oferecendo-lhes, em lugar, uma ciência falsa.

Em visão da noite foi-me mostrado distintamente que essas opiniões foram por alguns consideradas grandes verdades, que deversem ser introduzidas, dando-se-lhes preeminência na atualidade. Foi-me mostrada uma plataforma, firmada por sólidas vigas de madeira - as verdades da Palavra de Deus. Alguém, de alta responsabilidade na obra médica, mandava que este homem, e aquele outro, desprendessem as vigas que suportavam a plataforma. Ouvi então uma voz que dizia: "Onde estão os vigias que deveriam estar sobre os muros de Sião? Estão dormindo? Esta base foi lançada pelo Obreiro-Mestre, e suportará vendavais e tempestades. Permitirão que este homem apresente doutrinas que neguem a passada experiência do povo de Deus? É chegado o tempo de ação decidida."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 204-205 (Ênfases Acrescentadas)

Percebe-se que ela chama de "sofismas" as teorias atuais acerca da personalidade de Deus. Chama isto também de falsa ciência, e que seria introduzida na igreja, e que seriam as doutrinas mais pregadas na igreja. Pergunto: Qual a doutrina fundamental do adventismo histórico, dos pioneiros? Todos os livros antigos são claros em afirmar que era o Santuário. Qual a doutrina atual mais pregada na igreja, e que segundo o pastor Tim do Unasp, é a principal doutrina adventista? Resposta: A Santíssima Trindade... Aonde estão os atalaias do Senhor que não estão tocando a trombeta contra isto?

4. PORQUE O ALFA ERA TÃO LETAL?

"Até onde eu entendo sobre a dificuldade encontrada no "Templo Vivo", é que a coisa toda pode ser resumida nesta questão: É o Espírito Santo uma pessoa? Você diz que não. Eu tinha achado que a Bíblia dizia isto pelo fato de que o pronome pessoal 'ele' é usado em referencia ao Espírito Santo. A irmã White usa o pronome 'ele' e mencionou em diversos textos que o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade. Como o Espírito Santo pode ser a terceira pessoa e não ser pessoa nenhuma, é difícil para eu enxergar."

Carta de J. H. Kellog para G. I. Butler – 28 de Outubro de 1903 (Ênfase Suprida)

Após Deus ter enviado fogo do céu para queimar a publicadora, por teimar em publicar esta heresia letal (ver o item seguinte), foi solicitado ao Dr. Kellog que revisasse o seu livro. Ele o fez, mas nesta carta enviada ao ex presidente da Associação Geral, George I. Butler, ele definiu o que seria o resumo da questão: Era a crença no Espírito Santo como uma pessoa!

O Alfa e o ômega da Apostasia

“Desde o final do Concílio, eu senti que devia te escrever confidencialmente sobre os planos do Dr. Kellog para revisar e republicar o Templo Vivo, mas eu deixei a pressão do trabalho me impedir de fazer isso. Ontem à noite, nós recebemos a carta do Doutor que me fez sentir que eu não devia mais demorar para te escrever. Ele disse que por todo o tempo tinha se preocupado em saber como explicar o caráter de Deus e Sua relação com as obras criadas. Ele tem certeza de que crê apenas no que os Testemunhos ensinam e no que o Dr. Waggoner e o pastor Jones pregaram por anos; mas ele desconfiava que eles não expressaram o assunto de forma correta.

Então ele afirmou que suas antigas visões sobre a Trindade o atrapalhavam de fazer uma declaração clara e absolutamente correta, e que por um certo momento ele creu na trindade, e achou que agora podia resolver a questão satisfatoriamente. Ele me disse que agora crê em: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. E que agora entende que é o Espírito Santo e não o Pai, que preenche todo espaço e todas as coisas vivas.”

Carta de A. G. Daniells para William C. White em 29 de Outubro de 1903 (Ênfase Suprida)

O presidente da Conferência Geral naquele tempo, A. G. Daniells, então escreve para o filho da irmã White, e relata a carta recebida no dia anterior do Dr. Kellog. Fica clara nesta carta a inspiração do livro pelo Dr. Kellog, pois ele declara claramente sua crença na Trindade, e que crê agora em: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Portanto fica evidente a todos nós o que foi a Alfa das Heresias, foi exatamente a crença na Santíssima Trindade Católica. Foi por isto que a irmã White disse “que era uma cilada preparada pelo inimigo, para os últimos dias” e que “os que entretêm esses sofismas logo se encontrarão numa posição em que o inimigo poderá falar com eles, afastando-os de Deus.”

“Até onde a Irmã White e você estão em perfeito acordo é preocupante, eu devo deixar isso totalmente entre você e ela. A Irmã White diz que não há perfeito acordo. Você declara que há. Eu conheço algumas das observações dela que lhe dão forte base para você declarar que ela está de acordo. Sou honesto e franco suficiente para dizer isso, mas eu devo dar a ela o crédito, até que ela abandone isso de dizer que há uma diferença também, e eu não creio que você possa dizer plenamente o que ela quer dizer. Deus habita em nós pelo Seu Santo Espírito, como um Confortador, como um Reprovador, mais como um formador. Quando nós vamos a Ele, nós participamos dEle nesse sentido, porque o Espírito Santo vem a partir dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa andando por aqui a pé, ou voando, como um ser literal no mesmo sentido que Cristo e o Pai fazem... pelo menos se é assim, está totalmente além da minha compreensão do entendimento da linguagem ou das palavras.”

Carta de G. I. Butler para J.H.Kellogg em 5 de abril de 1904. (Ênfase Suprida)

Seis meses após, o ex-presidente G. I. Butler, responde ao Dr. Kellog, e lhe diz claramente que a irmã White tinha lhe dito que não havia concordado com este pensamento, e informa a ele como os adventistas criam no Espírito Santo: O Espírito Santo vem a partir dEle; vem do Pai e do Filho. Não é uma pessoa...

5. COMO DEUS INDICOU SEU DESAGRADO SOBRE ISTO?

“18 de fevereiro de 1902 - nas frias horas antes da alvorada, o gongo de alarme soou dentro das arcadas de tijolos e pedras da sede do Corpo de Bombeiros de Battle Creek. Luzes faiscavam; os homens estavam atrapalhados com os botões de bronze de seus grosseiros jaquetões, enquanto no andar térreo os arreios eram colocados sobre os cavalos. O condutor com um impulso subiu ao banco do carro de bombeiros, tomou as rédeas, e a grande máquina começou a se mover e estrepitosamente sobre a rua pavimentada de tijolos, quebrando o silêncio de uma escura manhã de inverno. Era terça-feira, e o sanatório de Battle Creek estava sendo completamente destruído pelo fogo.

O Alfa e o ômega da Apostasia

No terreno ao redor, os funcionários do turno da noite conseguiram colocar quatrocentos pacientes a salvo, enquanto o prédio principal se tornava uma coluna de chamas. Um bombeiro mais tarde declararia quão inúteis pareciam ser seus esforços; a água despejada sobre as chamas parecia aumentar sua fúria. Já de madrugada a maior parte do grande complexo havia sido destruída, reduzida a ruínas fumegantes sobre o céu hibernal.

O Dr. Kellogg, retornando da costa do Pacífico, soube da tragédia por um repórter na estação ferroviária de Chicago. Ele imediatamente entrou em ação. Após tomar o trem para Battle Creek, Kellogg fez seu secretário procurar uma mesa, e gastou o resto da viagem traçando planos para um novo edifício.

"Hoje recebemos as tristes novas do incêndio do sanatório de Battle Creek", escreveu Ellen White dois dias mais tarde, porém não expressando surpresas. Por muitas semanas ela havia se preocupado com os eventos em Battle Creek, suas noites se haviam tornado "muito agitadas" por um pressentimento de um problema que se aproximava, e agora lhe faltavam palavras. "Eu deveria nesta ocasião falar palavras de sabedoria, mas que posso dizer? Estamos aflitos com aqueles cujos interesses da vida estão ligados a esta instituição. ... Podemos de fato chorar com aqueles que choram". (*Special Testimonies*, série B, nº 6, pág. 5) **Operação Ômega, capítulo – "Recebemos as Tristes Novas"**

Vemos que a primeira instituição a sentir o peso da mão de Deus, foi o sanatório de Battle Creek, no qual o Dr. Kellogg era o presidente. Por insistir na impressão do livro, agora "revisado", a publicadora Review and Herald sente agora a reprovação do Deus Eterno.

"Arthur G. Daniells, de 44 anos de idade, presidente da Conferência Geral, trabalhou até tarde da noite em 30 de dezembro de 1902. Durante uma pausa de poucos momentos, ele conversou primeiro com o seu jovem assistente administrativo e depois com I. H. Evans, gerente geral da Review and Herald Publishing Company. Era uma noite quente do inverno em Michigan, calma e sem neve, e os dois homens bem podiam estar relaxados e à vontade em sua conversação. A Review, a maior e mais moderna Casa Publicadora de Michigan, estava ainda excepcionalmente bem. O velho ano havia produzido um grande lucro e o novo ano prometia ser tão brilhante quanto o anterior.

Dois quarteirões acima, na rua Washington, o sino do tabernáculo anunciava a reunião de oração, e Daniells provavelmente deu uma olhada em seu relógio para descobrir que eram sete e meia. Se assim foi, esse foi o último ato regular que Daniells realizaria aquela noite. Momentos mais tarde as luzes se apagaram; do outro lado da rua veio um brilho sombrio e lúgubre que era inconfundível para qualquer um que tivesse visto o fogo do sanatório. O principal prédio da Review and Herald estava em chamas.

Quando Daniells e Evans conseguiram chegar à rua, toda a sala de impressão estava em chamas. Era uma visão violenta, quebrada por explosões periódicas das janelas dos escritórios superaquecidos. Do lado de fora, podia-se ouvir o som da maquinaria caindo, bem como o desmoronamento do segundo andar. Dentro de uma hora a Review and Herald Publishing Company havia se reduzido a uma pilha de carvão e tijolos espalhados, com prensas adventistas quebradas jazendo entre as derretidas chapas de impressão do *Living Temple* de Kellogg.

Tudo perdido. Dentro de um devastador ano as duas maiores instituições da Igreja Adventista do sétimo dia tinham desaparecido na fumaça, e o comandante Weeks, do corpo de bombeiros de Battle Creek, resumiu tudo tão bem como outro poderia ter feito: "Há alguma coisa estranha com os incêndios dos ASD, em que água despejada age mais como gasolina". (Citado em uma carta de B. P. Fairchild a A. L. White, 4 de dezembro de 1965)

Por semanas uma sinistra lembrança pairou sobre Battle Creek, tornando impossível esquecer o que tinha acontecido. Durante o incêndio uma grande pilha de carvão havia pegado fogo. Ela permaneceu queimando até fevereiro, produzindo uma coluna de fumaça

O Alfa e o ômega da Apostasia

que, silenciosamente, fazia lembrar a advertência de Ellen White: "a menos que haja uma reforma, calamidade surpreenderá a Casa Publicadora, e o mundo conhecerá a razão". (*Testemunhos para a igreja* 8, pág. 96). E agora isto havia acontecido, e a mensagem ficou pintada no céu de Michigan por semanas."

Operação Ômega, capítulo – Uma Espada como de Fogo

6. O QUE ELLEN WHITE DISSE SOBRE O ÔMEGA?

"Não vos enganeis; muitos se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Temos agora perante nós o alfa desse perigo. O ômega será de natureza mais assustadora. Necessitamos estudar as palavras que Cristo proferiu na oração que fez imediatamente antes de Seu julgamento e crucifixão. "Jesus falou assim, e, levantando Seus olhos ao Céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a Teu Filho, para que também o Teu Filho Te glorifique a Ti; assim como Lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos Lhe deste. E a vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer. E agora glorifica-Me Tu, ó Pai, junto de Ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse. Manifestei o Teu nome aos homens que do mundo Me deste; eram Teus, e Tu Mos deste, e guardaram a Tua palavra." João 17:1-6."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 197-198 (Ênfases Acrescentadas)

Observe que a amplitude da apostasia Ômega seria bem maior, e ela empregou a palavra ASSUSTADORA. No mesmo texto ela deixa claro como cria a igreja adventista até aquela época: No Pai e no Filho, segundo João 17:1-3.

7. O QUE PREVIU A IRMÃ WHITE PARA O FUTURO?

"O inimigo das almas tem procurado introduzir a suposição de que uma grande reforma devia efetuar-se entre os adventistas do sétimo dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que se erguem como pilares de nossa fé, e empenhar-se num processo de reorganização. Se tal reforma se efetuasse, qual seria o resultado? Seriam rejeitados os princípios da verdade, que Deus em Sua sabedoria concedeu à igreja remanescente. Nossa religião seria alterada. Os princípios fundamentais que têm sustido a obra neste últimos cinqüenta anos, seriam tidos na conta de erros. Estabelecer-se-ia uma nova organização. Escrever-se-iam livros de ordem diferente. Introduzir-se-ia um sistema de filosofia intelectual. Os fundadores deste sistema iriam às cidades, realizando uma obra maravilhosa. O sábado seria, naturalmente, menosprezado, como também o Deus que o criou. Coisa alguma se permitiria opor-se ao novo movimento. Ensinariam os líderes ser a virtude melhor do que o vício, mas, removido Deus, colocariam sua confiança no poder humano, o qual, sem Deus, nada vale. Seus alicerces se fundariam na areia, e os vendavais e tempestades derribariam a estrutura."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 204-205 (Ênfases Acrescentadas)

Perceba prezado leitor, que este texto ainda está no contexto do Ômega, e que ocorreria uma reorganização na igreja, uma nova teologia seria implantada. Nossa religião seria mudada, os princípios fundamentais, ou seja, no que criam os pioneiros, seria considerado como erro! Diga-me com sinceridade meu caro irmão, você já ouviu isto de algum pastor ou ancião da igreja? As doutrinas dos últimos 50 anos que ela cita neste texto, que foi escrito em 1904, retorna ao ano de 1854. Isto quer dizer que os pioneiros neste ano já haviam entendido sobre o sábado, já tinham parado de fumar charutos, já tinham entendido sobre a reforma de saúde

O Alfa e o ômega da Apostasia

e portanto parado de comer carne de porco, e etc. A igreja foi oficializada em 1863, e isto confirma que 9 anos antes eles já estavam vivendo a verdade.

Ela fala de uma nova organização, mas a igreja, apesar de não trocar de nome, trocou muitas doutrinas fundamentais, e de fato deveria ter trocado de nome, assim como trocou de logotipo em 1995. Livros de uma nova ordem seriam escritos, e hoje podemos comprá-los na editora oficial, a Casa Publicadora Brasileira. Alguns exemplos de livros com a nova teologia: Nisto Cremos, A Trindade, Em Busca de Identidade, Parousia, Estudos Bíblicos (após 2004, pois o antigo era outro livro, sem a Trindade, apesar de manter o mesmo nome), A Igreja em Perigo, Questões sobre Doutrina e outros. O livro A Trindade por exemplo foi escrito exatamente para tentar vender a idéia que esta doutrina católica não caracteriza o Ômega predito pela senhora White. Observe que todos estes livros foram impressos a partir do ano de 1980, data em que oficialmente votou-se a Trindade na Igreja Adventista do Sétimo Dia, na conferência de Dallas nos E.U.A.

8. A ORDEM É: ENFRENTAI-O

"Pouco tempo depois de enviar os testemunhos acerca dos esforços do inimigo para solapar os alicerces de nossa fé mediante a disseminação de teorias sedutoras, lera eu um incidente acerca de um navio envolto em cerração, tendo à frente um iceberg. Por várias noites pouco dormi. Tinha a impressão de estar arcando sob um fardo, como um carro carregado de molhos. Uma noite foi-me apresentada claramente uma cena. Achava-se sobre as águas um navio, envolto em densa cerração. Súbito o vigia bradou: "Iceberg à frente!" Ali, elevando-se muito mais alto que o navio, estava um gigantesco iceberg. Uma voz autorizada exclamou: "Enfrentai-o!" Não houve um momento de hesitação. Urgia ação rápida. O maquinista pôs todo o vapor, e o timoneiro dirigiu o navio diretamente para cima do iceberg. Com um estrondo o navio deu contra o gelo. Houve tremendo choque e o iceberg se desfez em muitos pedaços, despencando sobre o convés, com um ruído de trovão. Os passageiros foram sacudidos violentamente pela força da colisão, nenhuma vida se perdeu. O navio sofreu avaria, mas não irreparável. Refez-se da colisão, tremendo de proa a popa, qual criatura viva. E seguiu então seu caminho.

Bem sabia eu o significado dessa representação. Eu tinha minhas ordens. Ouvira as palavras, como uma voz que viesse de nosso Comandante: "Enfrentai-o!" Sabia qual meu dever, e que não havia um momento a perder. Chegara o tempo para ação decidida. Eu devia, sem tardança, obedecer à ordem: "Enfrentai-o!"

Nessa noite estive acordada à uma hora, escrevendo tão depressa quanto minha mão podia deslizar sobre o papel. Nos próximos dias, trabalhei diuturnamente, preparando para nosso povo as instruções que me foram dadas acerca dos erros que se insinuavam em nosso meio.

Tive a esperança de que houvesse uma reforma cabal, e de que fossem mantidos os princípios pelos quais nos batemos nos dias primitivos, e que foram apresentados no poder do Espírito Santo."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 205-206 (Ênfases Acrescentadas)

Imaginamos como deve ter se entristecido a profetiza do Senhor, ao lhe ser mostrado em visão a disseminação desta teoria sedutora. Ela comparou o Ômega qual gigantesco Iceberg, o que de fato o é. Devemos enfrentá-lo, pois estas foram as palavras de Jesus a ela. Ela viu, infelizmente, que os princípios fundamentais da igreja seriam mudados, e que livros de uma nova ordem tomariam a verdade de assalto. Temos acompanhado o enfrentamento desta ordem, e temos visto que muitos irmãos corajosos estão pregando esta velha nova mensagem, mas que

O Alfa e o ômega da Apostasia

milhares deles tem sofrido a santa inquisição por parte da igreja, que agora rejeita o que criam os pioneiros, e prega abertamente que eles estavam todos errados!

O que nos anima, são as declarações nos livros atuais (da nova teologia) relativo a estes irmãos adventistas no mundo que estão seguindo a ordem do enfrentai-o: O livro a Trindade fala claramente que estes são "uma crescente minoria". A revista Parousia nos diz que é "uma onda avassaladora". A Igreja em Perigo relata que "numa amplitude tal que pode penetrar em cada lar adventista no mundo". Amém por isto, pois ficamos sabendo então pelos livros oficiais, que não estamos sozinhos, e que Deus ainda tem mais de 7.000 pessoas que não dobraram os seus joelhos ao deus católico da santíssima trindade, e que os 100 milhões de mártires da idade média não morreram em vão! (Ver o decreto de Constantino)

Encerramos com a mensagem final deste capítulo de Mensagens Escolhidas Vol. 1

"Somos o povo de Deus, observador dos mandamentos. Nos passados cinqüenta anos tem-se feito pressão sobre nós com toda sorte de heresias, a fim de embotar-nos o espírito em relação aos ensinamentos da Palavra - especialmente quanto ao ministério de Cristo no santuário celestial e à mensagem do Céu para estes últimos dias, como foi dada pelos anjos do décimo quarto capítulo do Apocalipse. Mensagens de toda espécie e feitio têm feito pressão sobre os adventistas do sétimo dia, pretendendo substituir a verdade que, ponto por ponto, tem sido buscada com estudo e oração, e atestada pelo poder milagroso do Senhor. **Mas os marcos que nos tornaram o que somos, devem ser preservados, e sê-lo-ão, conforme Deus o mostrou mediante Sua Palavra e o testemunho de Seu Espírito.** Ele nos conclama a nos apegarmos firmemente, com a mão da fé, aos princípios fundamentais baseados em autoridade inquestionável."

Mensagens Escolhidas, Vol. I, pág. 208 (Ênfases Acrescentadas)

"Quando homens vierem mover um alfinete ou pilar da fundação que Deus estabeleceu pelo Seu Espírito Santo, deixe os velhos homens que eram os pioneiros em nossa obra falarem claramente, e deixe esses que estão mortos também falarem, reimprimindo os seus artigos em nossos periódicos. Recolha a luz divina que Deus deu como Ele conduziu Seu povo passo a passo no caminho da verdade. A verdade tolerou o teste do tempo e a prova."

Ellen G. White, Manuscrito 62 de 1905

9. PÉROLAS DA NOVA TEOLOGIA!

Em Busca de Identidade – Edição de 2005: (Ênfases acrescentadas)

Pág. 112: A esmagadora maioria dos primeiros líderes adventistas não conseguiria concordar com pelo menos três seções da declaração denominacional de crenças de 1980. Essas três seções tratam da Trindade, da plena divindade de Jesus e da personalidade do Espírito Santo.

Pág. 16: A maioria dos fundadores do adventismo do sétimo dia **não poderia unir-se à igreja hoje** se tivesse de concordar com as "27 Crenças Fundamentais" da denominação (ver Manual da Igreja, págs. 9-19). Para ser

O Alfa e o ômega da Apostasia

mais específico, eles não poderiam aceitar a crença de número 2, que trata da doutrina da Trindade... Semelhantemente, a maioria dos fundadores do adventismo do sétimo dia teria dificuldade em aceitar a crença fundamental número 4, que afirma a eternidade e divindade de Jesus... A maioria dos líderes adventistas também não endossaria a crença fundamental número 5, que trata da personalidade do Espírito Santo.

A Trindade – Edição de 2003 (Ênfases acrescentadas)

Contra-Capa: A doutrina da Trindade faz parte das crenças fundamentais dos adventistas do sétimo dia. Mas uma **crecente minoria** tem defendido a volta à posição antitrinitariana de muitos pioneiros.

Pág. 12: É adequado que o adventista do sétimo dia avance em **direção contrária ao pensamento da ampla maioria dos pioneiros**, que eram claramente anti-trinitarianos?

Pág. 17: Entre os “pioneiros” temos de **incluir Ellen White**.

Pág. 221: Ainda assim, todas essas objeções utilizavam textos bíblicos em sua explanação. Os pontos de vista da igreja finalmente mudaram **porque os adventistas chegaram a uma compreensão diferente da evidência bíblica**.

A Igreja em Perigo – Edição de 2008 (Ênfases acrescentadas)

Pág. 32: Isto não significa que, quando a igreja não tinha ainda uma conceituação mais cabal sobre a Divindade, fosse ela uma entidade apóstata só por **não ter a Trindade ainda** como um artigo específico de fé.

Pág. 33: ...vários de nossos pioneiros terem vindo de comunidades unitarianas, que **já possuíam luz suficiente sobre a Divindade** e que não careciam de maior pesquisa sobre este tema;

Pág. 63: ... a presente dissidência tem contagiado, principalmente, diferentes camadas da força leiga da igreja, **numa amplitude tal que pode penetrar em cada lar adventista no mundo**, bastando para isto o acionar de alguns botões.

Questões sobre Doutrina – Edição de 2009 (Ênfases acrescentadas)

Pág. 12: Não tiveram muito problema para demonstrar que os adventistas crêem na salvação apenas pela graça, e que a denominação **chegou a crer tanto na Trindade** quanto no fato de que **Cristo fora um com Deus desde o começo da eternidade**.

Pág. 14: Quer Froom e seus colegas estivessem ou não dispostos a admitir, o ponto de vista sobre a natureza humana de Cristo que expuseram foi uma genuína **revisão da posição sustentada pela maioria da denominação antes da publicação do livro Questões sobre Doutrina**.

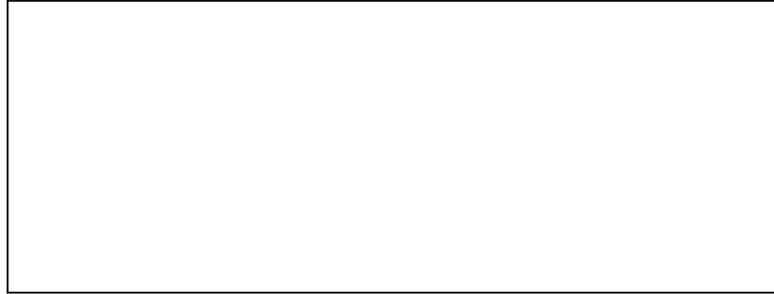
Pág. 25: Naturalmente, *Questões sobre Doutrina* não está livre de erros. Os autores **às vezes forçam um pouco** mais os fatos em tais questões como a **compreensão histórica do adventismo em relação à Trindade**, e mesmo apresentam seus dados de maneira a criar uma falsa impressão sobre a natureza humana de Cristo.

Pág. 254: Atualmente, **não tendo** que enfrentar **os mesmos pontos** que nossos **escritores primitivos**, cremos que o sacrifício expiatório foi realizado na

O Alfa e o ômega da Apostasia

cruz e provido para todos os homens, mas que no ministério sacerdotal de Cristo no Céu **esse sacrifício expiatório é aplicado** à pessoa anelante.

“Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles disseram: Não andaremos nele”. **Jeremias 6:16**



Autor: Silas Jäkel – Edição 01 – Maio de 2009

Site: www.adventistas-historicos.com

Email: silas_jakel@hotmail.com